



UNICAMP



SENTIDOS E SIGNIFICADOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIAL E/OU PALATINA

Palavras-Chave: FENDA LABIAL E PALATINA, AMAMENTAÇÃO, PERCEPÇÃO MATERNA, EXPERIÊNCIA DAS MÃES.

Autores:

Ana Laura Araujo Ferreira - UNICAMP / Universidade Estadual de Campinas

Prof.^a Dr.^a Luciane Miranda Guerra (Orientadora) - UNICAMP / Universidade Estadual de Campinas

INTRODUÇÃO:

Fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações buco faciais congênitas, decorrentes de interferências no desenvolvimento de processos embrionários da face, resultando em regiões de descontinuidade (HAMMOND e DIXON, 2022). Quando ocorre fissura labial (FL), o lábio não é contínuo, já com a presença de fissura palatina (FP), existe comunicação entre as cavidades oral e nasal (SHPRINTZEN e BARDACH, 1995). Estas condições podem ou não estarem associadas.

Apesar de serem as malformações mais comuns que acometem cabeça e pescoço, apresentando uma prevalência no Brasil de cerca de 1:2700 (FREITAS et al., 2004), são multifatoriais e, portanto, não apresentam causa definida. Em âmbito mundial, esta falha de fusão dos processos faciais acomete 1 em 500-2500 nascidos vivos (HAMMOND e DIXON, 2022). Por serem deformidades que afetam boca e terço médio da face, crianças com FLP podem encontrar uma vasta gama de adversidades com fala (comunicação), audição, aprendizado, desenvolvimento psicossocial, cosmese e alimentação (FREDERICK et al., 2022).

Devido estas interferências estético-funcionais, é estabelecido certo antagonismo entre o aleitamento materno exclusivo (AME) e a presença de FLP, Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Academia Americana de Pediatria (AAP), idealmente, crianças devem consumir exclusivamente leite materno até os 6 meses de idade, visto que promove melhores condições de saúde, tanto para a criança alimentada quanto para a mãe que amamenta.

Algumas pesquisas salientam a relevância do aleitamento materno, associando-o a um melhor desempenho cognitivo e respostas socioafetivas. Para as mães, pesquisas relatam a influência da amamentação sobre redução de ansiedade, humores negativos e estresse, provocando efeitos benéficos sobre humor e afeto. Portanto, constata-se que a amamentação não é simplesmente uma “refeição no peito”, mas também tem efeitos

significativos e de longo alcance na cognição, comportamento e saúde mental em crianças e mães (KROL e GROSSMANN, 2018).

Contudo, dificuldades de amamentação vivenciadas pelas mães podem diretamente relacionar-se com a cessação precoce do aleitamento (GIANNI et al., 2019), promovendo, conseqüentemente, menores taxas de amamentação em relação à indicação internacional. Para mães de crianças com fissura labiopalatina, este quadro pode agravar-se ainda mais devido a intensificação dos obstáculos.

Mesmo com a comum presença destas tribulações, são escassas as avaliações qualitativas que avaliam as percepções dessas mães. Portanto, é clara a importância de explorar os sentidos e significados acerca da amamentação exclusiva para mães de crianças com fissura labiopalatina, a fim de elucidar as barreiras, buscando superá-las; e, ainda, buscar acolher as mães que não podem amamentar exclusivamente nos primeiros 6 meses.

METODOLOGIA:

O estudo trata de uma revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa e quantitativa de caráter descritivo, desenvolvida através de estudos bibliográficos. Este método foi o de escolha, uma vez que, a revisão integrativa é considerada uma das propostas mais extensivas de revisão metodológica, pois permite a inserção de estudos com diferentes abordagens metodológicas de forma agrupada, sendo organizada de modo que estabeleça o entendimento do fenômeno a ser estudado que, nesta pesquisa, abarca os sentidos e significados do aleitamento materno para mães de crianças com fissura labial e/ou palatina. Ademais, esta metodologia de pesquisa pode proporcionar a verificação da veracidade de referências científicas testadas por meio de estudos já realizados (MENDES et al. 2008).

A busca foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Science Direct, Scopus e Pubmed, por meio das palavras-chave: “Cleft lip and palate”, “breastfeeding”, “maternal perception”, “mother’s experiences”. Estas palavras-chave foram pesquisadas juntamente ao operador booleano “AND” para relacionar os termos.

Foram incluídos artigos com texto completo disponíveis na íntegra, predominantemente nos idiomas inglês e português, excluindo: estudos secundários, cartas, editoriais, relatos de experiência, artigos repetidos nas bases de dados que não abordassem a temática proposta.

Foram localizadas cerca de 224 publicações, sendo 198 Google Acadêmico, 22 Science Direct, 2 Scopus e 2 Pubmed. Dentre as publicações, foram selecionadas 4 que mais acordaram com o foco do estudo, que visa dar enfoque às mães destas crianças durante o período de amamentação, e foi construída uma planilha no aplicativo Excel, com as seguintes informações: tema, de acordo com o apresentado pelo ano de publicação, autores, título do artigo, amostra e local de estudo, resultados principais e conclusões.

Quadro 1: Artigos selecionados

Autor (ano)	Delineamento	Objetivo	Título	Principais desfechos
--------------------	---------------------	-----------------	---------------	-----------------------------

TRETTENE et al., 2018	Estudo transversal de caráter quantitativo	Identificar fatores associados à adesão ao aleitamento materno em lactentes com fissura de lábio e/ou palato	Breastfeeding in infants with labiopalatine cleft	A complexidade da fissura, evidenciada pelo déficit de sucção, influenciou negativamente a adesão ao aleitamento materno, enquanto o recebimento de informações por profissionais de saúde no pré-natal influenciou positivamente. No entanto, poucos lactentes foram amamentados exclusivamente e aquém do tempo recomendado.
BONSU et al., 2018	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória	Explorar as reações e experiências de mães ganeses de filhos com fissura labial e/ou palatina na metrópole de Kumasi	Having a child with orofacial cleft: initial reaction and psychosocial experiences of Ghanaian mothers	Muitas mães descreveram sua reação inicial ao nascimento dessas crianças como chocante e desapontante, provocando certa rejeição ao filho. Estas mães também sentiram preocupação, ansiedade e tristeza, acompanhado à dificuldade de amamentar.
LUIZ 2017	Estudo descritivo, transversal, de dupla abordagem: quantitativo e qualitativo.	Analisar a história alimentar e a experiência materna com a amamentação de lactentes com fissura labiopalatina	Alimentação do lactente com fissura labiopalatina no primeiro ano de vida	A falta de confiança e a insegurança dos pais pode contribuir para o desmame precoce.
DA SILVA et al., 2023	Pesquisa de caráter exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, pesquisa de campo	Descrever as dificuldades enfrentadas por nascidos vivos portadores de fissuras labiais na perspectiva materna, ao contato com a anomalia.	Dificuldades enfrentadas por nascidos vivos portadores de fissuras labiais na perspectiva materna	Dentre as fases mais difíceis após a alta, relatadas pelas mães, estão: adesão ao tratamento e referentes à amamentação. Foram documentados estes registros: <i>“tive dificuldade com a amamentação no seio, o refluxo era extremamente exacerbado devido a grande entrada de ar.”</i> (M1) <i>“Eu lido muito bem, sofri no começo com preconceito, das pessoas, mais hoje isso não me afeta mais, eu me culpei muito no começo, mais hoje não mais.”</i> (M1).

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

DISCUSSÃO:

Apesar de serem uma das malformações mais comuns que acometem cabeça e pescoço, as fissuras labiopalatinas provocam uma gama de adversidades tanto ao acometido com a deformidade quanto aos seus familiares. Dentre estes obstáculos, podem ser citados: fala (comunicação), audição, aprendizado, alimentação e desenvolvimento psicossocial.

No presente estudo, foi evidenciada a agonia das mães de crianças com fissura labiopalatina acerca da amamentação, visto que interferências estético-funcionais, como o déficit de sucção, influenciam negativamente a adesão ao aleitamento materno (TRETTENE et al., 2018), somada à falta de confiança e insegurança dos pais, ambos fatores que podem contribuir com o desmame precoce (LUIZ, 2023.)

O estudo contempla diversos relatos de mães, além de descrever reações negativas acerca do nascimento de crianças com fissura labial e/ou palatina, como preocupação, ansiedade e tristeza provocando certa rejeição ao filho e, por consequência, dificuldade de amamentar (BONSU et al., 2018).

O aleitamento materno, por conseguinte, foi afetado não apenas por questões fisiológicas, como descreve o relato: “tive dificuldade com a amamentação no seio, o refluxo era extremamente exacerbado devido a grande entrada de ar.” (M1), mas também por adversidades psicossociais sentidas pelas mães, como descrito: “Eu lido muito bem, sofri no começo com preconceito, das pessoas, mais hoje isso não me afeta mais, eu me culpei muito no começo, mais hoje não mais.” (M1) (DA SILVA et al., 2023).

CONCLUSÕES:

Nesse estudo foram evidenciadas questões que contribuem diretamente à não adesão ao aleitamento materno, tanto por questões que afetam as crianças portadoras da anomalia, quanto por quesitos que atingem os familiares, em destaque as mães. Estes conflitos promovem adesão inadequada ao aleitamento materno.

Foi notória a relação entre a insegurança sentida pelos pais, em destaque as mães, somada aos sentimentos de preocupação, ansiedade e tristeza, e o desmame precoce de crianças com fissura labiopalatina. No entanto, em contrapartida, evidenciou-se a escassez de estudos que abordassem e dessem enfoque aos sentimentos e agonias das mães acerca do período de amamentação.

Deste modo, nota-se certo antagonismo entre a presença de fissuras labiopalatinas em crianças e seu aleitamento, uma vez que não ocorre o devido acolhimento das mães neste período, de maneira que seus sentimentos são subjugados. Por consequência desta falta de preocupação acerca das emoções das mães, é muito frequente o desmame precoce e intensificação dos obstáculos sobre o momento de aleitamento exclusivo.

É imperativa a necessidade de estudos qualitativos que ponham em destaque as mães e seus sentimentos acerca do período de amamentação, a fim de facilitar este momento que por si só já apresenta muitos obstáculos, estes são intensificadas com a presença fissuras labiopalatinas.

BIBLIOGRAFIA

- HAMMOND, Nigel L; DIXON, Michael J. **Revisiting the embryogenesis of lip and palate development.** Oral Dis. 2022 Jul;28(5):1306-1326. doi: 10.1111/odi.14174. Epub 2022 Mar 5. PMID: 35226783
- SHPRINTZEN, Robert J; BARDACH, Janusz. **Cleft palate speech management: a multidisciplinary approach.** Mosby Incorporated, 1995.
- FREITAS, José Alberto De Souza; DALBEN, Gisele Da Silva; JÚNIOR, Milton Santamaria; FREITAS, Patrícia Zambonato. **Current data on the characterization of oral clefts in Brazil.** Braz Oral Res. 2004 Apr-Jun;18(2):128-33.
- FREDERICK, Robert; HOGAN, Amy Claire; SEABOLT, Natalie; STOCKS, Rose Mary S. **An Ideal**

Multidisciplinary Cleft Lip and Cleft Palate Care Team. Oral Diseases, 10.1111/odi.14238, 28, 5, (1412-1417), 2022.

KROL, Kathleen M; GROSSMANN, Tobias. **Psychological effects of breastfeeding on children and mothers.** Bundesgesundheitsblatt Gesundheitsforschung Gesundheitsschutz. 2018 Aug;61(8):977-985. doi: 10.1007/s00103-018-2769-0. PMID: 29934681; PMCID: PMC6096620.

GIANNI, Maria Lorella; BETTINELLI, Maria Enrica; MANFRA, Priscilla; SORRENTINO, Gabriele; BEZZE, Elena; PLEVANI, Laura; CAVALLARO, Giacomo; RAFFAELI, Genny; CRIPPA, Beatrice Letizia; COLOMBO, Lorenzo; MORNIROLI Daniela; LIOTTO, Nadia; ROGGERO Paola; VILLAMOR, Eduardo; MARCHISIO Paola; MOSCA, Fabio. **Breastfeeding Difficulties and Risk for Early Breastfeeding Cessation.** Nutrients. 2019 Sep 20;11(10):2266. doi: 10.3390/nu11102266. PMID: 31547061; PMCID: PMC6835226

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina De Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** enferm. 17 (4). 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

SILVA, Bruna Taiane Da; ARENHART, Laura; ZANELLA, Renata; BALBINOT, Gabriele; WEIZEMANN, Luana Patricia; ROCHA, Claudia Aparecida Godoy; CHEFFER, Maycon Hoffmann. **Dificuldades enfrentadas por nascidos vivos portadores de fissuras labiais na perspectiva materna.** v. 11n. 3 (2023): Revista Amazônia: Science & Health

LUIZ, Aline Godoi. **Alimentação do lactente com fissura labiopalatina no primeiro ano de vida.** Botucatu, 2017.

TRETTENE, Armando Dos Santos; MAXIMIANO, Thaís De Oliveira; BERALDO, Carolina Cantatore; MENDONÇA, Juliana Silvério Campanati; LUIZ, Aline Godoi; COSTA, Beatriz. **Breastfeeding in infants with labiopalatine cleft.** v. 12 n. 5 (2018). <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230983p1390-1396-2018>

BONSU, Adwoa Bemah; DZOMEKU, Veronica Millicent; APIRIBU, Felix; YEABOAH, Solomon Obiri; ASAMOAH, Benjamin; MENSAH, Kofi Boamah; BOATENG, Akosua Agyenim; APPIAH, Anita Kusi; DONKOR, Peter. **Having a child with orofacial cleft: initial reaction and psychosocial experiences of Ghanaian mothers.** Volume, 2018, Pages 132-140

<https://doi.org/10.1016/j.ijans.2018.05.003>